



Bandidos com fuzil atiram contra vigilantes e roubam carga de cigarros no Rio de Janeiro



CONTRASP exige camionetas blindadas, armas mais potentes e 4 vigilantes por carro de escolta

Na manhã desta segunda-feira (31/10), pelo menos oito bandidos fortemente armados atacaram uma carga de cigarros avaliada em R\$130 mil, em São Gonçalo/RJ.

Na ação, os criminosos atiraram de fuzil contra os vigilantes da escolta, obrigando a recuada. Então, arrombaram a porta da van que carregava os produtos e levaram as mercadorias. Os vigilantes não ficaram feridos.

O ataque aconteceu na mesma região em que, há um mês, outra carga foi roubada e os criminosos fizeram os vigilantes reféns.

“É necessária a imediata modificação na legislação para amparar os vigilantes de escolta, os quais sofrem constantes e brutais ataques. Para isso, a CONTRASP luta por camionetas blindadas, armas mais potentes e 4 vigilantes por carro de escolta”, exige João Soares, Presidente da CONTRASP.

A exigência faz parte das Campanhas Nacionais para a extensão do porte de arma e para a troca de armamento dos vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial. Diariamente, os vigilantes de todos os segmentos estão sendo vítimas da violência no Brasil.

Além disso, a CONTRASP luta pela extensão do porte de arma para os vigilantes, “Pelo Dever de Proteger, Direito de se Defender”; pois a profissão coloca em risco a segurança do trabalhador e de seus familiares fora do expediente de trabalho.



Bandidos espancam vigilante em roubo a banco em Alagoas



Um grupo de 30 homens atacou de forma covarde uma agência bancária, na madrugada deste sábado (29/10), em Colônia Leopoldina, Região Norte de Alagoas. No momento do crime, os vigilantes que estavam em frente a agência foram feitos reféns e um deles foi espancado.

Os bandidos usaram fortes explosivos e na

fuga metralharam a sede da delegacia e os veículos estacionados.

A violência atinge todo o país. Em Brasília, três homens tentaram explodir uma agência do Banco do Brasil, localizada na Asa Norte, no Plano Piloto da cidade. Na ação, os bandidos instalaram os explosivos, mas correram ao passar uma viatura da polícia.

O esquadrão Antibomba da PM desarmou o dispositivo.

Para acabar com a violência que coloca em risco os funcionários e a comunidade, a CONTRASP reforça a importância da troca de armamentos dos vigilantes e a extensão do porte de arma. A divulgação destas Campanhas é de extrema importância para a proteção da vida da categoria.

Contamos com você!



SINDFORTES/ES conquista o registro sindical



O Secretário de Relações do Trabalho, no uso de suas atribuições legais, com fundamento na Portaria 326/2013 e na Nota Técnica 272/2016/CGRS/SRT/MT, resolve: DETERMINAR, no recurso administrativo, 46000.004720/2016-11, para ANULAR a Nota Técnica 1226/2016/CGRS/SRT/MT, publicada no Diário Oficial da União de 07/07/2016, seção I, nº 128, fls. 106, ARQUIVAR a impugnação 6000.003313/2016-96, do Sindicato dos empregados nas empresas de transporte de valores, escolta armada, ronda motorizada, monitoramento eletrônico via satélite, agências de segurança pessoal e patrimonial, segurança e vigilância em geral da região metropolitana de Vitória, estado do Espírito Santo-SINDSEGES (CNPJ 05.904.803/0001-94), nos termos do art. 18, III da Portaria 326/2013; CONCEDER o registro sindical do Sindicato dos Trabalhadores Vigilantes de Carro Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e Tesouraria do Estado do Espírito Santo- SINDFORTES/ES (CNPJ 16.155.940/0001-87), para representar a categoria dos trabalhadores vigilantes de carro forte, guarda, transporte de valores, escolta armada e tesouraria, com abrangência, estatal e base territorial em todo o Estado do Espírito Santo, nos termos do art. 23, II da Portaria 326/2013; e ANOTAR na representação do Sindicato dos empregados de empresas de segurança e vigilância do estado do Espírito Santo-SINDVIGILANTES (CNPJ 30.968.172/0001-60) e do Sindicato dos empregados nas empresas de transporte de valores, escolta armada, ronda motorizada, monitoramento eletrônico via satélite, agências de segurança pessoal e patrimonial, segurança e vigilância em geral da região metropolitana de Vitória no estado do Espírito Santo- SINDSEGES (CNPJ 05.904.803/0001-94), excluindo da base de representação a categoria dos trabalhadores vigilantes de carro forte, guarda, transporte de valores, escolta armada e tesouraria, nos termos do art. 30 da Portaria 326/2013.

SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - Brasília - DF, CEP: 70.040-905 Brasília - DF. Telefone: (61) 33261904 33279813 contrasp@outlook.com

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o SINDFORTE/ES pela conquista do registro sindical, conforme publicado hoje, 01 de novembro de 2016, no Diário Oficial da União e emitido pelo Ministério Trabalho.

A CONTRASP ressalta que a conquista é o resultado do trabalho de 5 anos na representação da categoria dos vigilantes de carro-forte, guarda, transporte de valores, escolta armada e tesouraria, realizado de forma sublime e singular.

Parabéns aos Fortes!!



Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais organiza protesto contra demissão em massa de vigilantes na Fhemig



Na manhã de ontem, segunda-feira (31/10), dezenas de trabalhadores protestaram na porta da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemih), em Belo Horizonte, contra as demissões em massa dos vigilantes e demais profissionais terceirizados.

“Cobramos do governador, Fernando Pimentel, a suspensão imediata das demissões. Vamos resistir até o fim contra

essa arbitrariedade que ameaça o emprego de centenas de pais e mães de famílias”, disse o Presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro.

Segundo o Sindicato, a demissão foi anunciada pelo governo estadual e atingirá 350 vigilantes. A CONTRASP reforça o apoio ao Sindicato e se dispõe ao que for necessário na luta em favor dos vigilantes.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF.

CEP: 770.040-020

Telefones:
(61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares

Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares